Anemia e suas classificações policitemia e alterações leucocitárias e plaquetograma e hemostasia

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Ludmylla Silva Honorio
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

As anemias em medicina veterinária referem-se à diminuição da massa eritrocitária, resultando em redução da oxigenação tecidual e manifestando-se por sinais clínicos como
palidez e letargia. Classificam-se segundo características morfológicas (normocítica, e microcítica; normocrômica e hipocrômica) e respostas regenerativas (regenerativas e não regenerativas). A policitemia é o aumento anormal da concentração de, podendo ser primária (policitemia vera) ou secundária a causas variadas, ocasionando sinais como letargia e mucosas congestas. As alterações leucocitárias indicam respostas imunológicas ou inflamatórias, destacando leucocitose, neutrofilia, linfopenia, entre outras. A hemostasia, fenômeno que mantém o equilíbrio entre sangramento e
coagulação, envolve a participação de plaquetas (avaliadas no plaquetograma) e fatores de coagulação, sendo essencial na medicina veterinária para o diagnóstico de distúrbios
hemorrágicos ou trombóticos.

Objetivo

Analisar as classificações e principais características das anemias, policitemia e alterações leucocitárias em animais, além de discutir o papel do plaquetograma e da hemostasia na avaliação clínica veterinária.

Material e Métodos

Foi realizada revisão bibliográfica em bases científicas e repositórios acadêmicos, abordando artigos e relatos de casos sobre hematologia veterinária, com foco nas classificações das anemias, características clínicas e laboratoriais da policitemia, principais alterações leucocitárias observadas em hemogramas de animais domésticos, e estudos sobre a função plaquetária e distúrbios de hemostasia. Também foram considerados dados laboratoriais incluindo análises de hemogramas completos, contagem eritrocitária, leucocitária e plaquetar, e testes de coagulação para avaliação da hemostasia primária e secundária.

Resultados e Discussão

As anemias podem ser classificadas morfologicamente em normocíticas/normocrômicas. macrocíticas/hipocrômicas, microcíticas/hipocrômicas, com implicações clínicas distintas, como deficiências nutricionais, hemorragias ou doenças crônicas. A policitemia vera, embora rara, caracteriza-se pela eritrocitose primária com aumento do hematócrito e manifestações clínicas severas; o diagnóstico diferencial é importante para excluir causas secundárias. Alterações leucocitárias como leucocitose, neutrofilia, linfopenia e monocitose refletem estímulos inflamatórios ou estresse fisiológico, sendo úteis para prognóstico e decisão terapêutica. O plaquetograma e a hemostasia avaliam a eficiência das plaquetas e da cascata de coagulação; alterações nele indicam trombocitopenia, trombocitose ou disfunções plaquetárias, relevantes para o manejo de casos com distúrbios hemorrágicos em animais. Esses parâmetros devem ser integrados ao exame clínico para diagnóstico preciso e conduta adequada.

Conclusão

A compreensão das classificações e características das anemias, policitemia e alterações leucocitárias, juntamente com a avaliação do plaquetograma e da hemostasia, é fundamental para a prática da medicina veterinária, permitindo diagnósticos precisos e tratamentos eficazes em distúrbios hematológicos.

Referências

Mendonça IP. Avaliação e classificação de anemias em cães. Instituto Federal da Paraíba, 2019.
Gonçalves S. Eritrocitose primária em cão: relato de caso. 2018.
Correra AM et al. Policitemia vera em canino. USP, 2023.
Laurino F et al. Alterações hematológicas em cães e gatos. 2009.
Sagawa VS et al. Distúrbios de hemostasia em cães com neoplasia. UNICESUMAR, 2021.
Fontes várias sobre hematologia veterinária no Vet Manual, SciELO e vetex.vet.br.